

Informação sul-africana comenta conversações RPM-RAS

N. 18/1/84

As conversações entre Moçambique e a África do Sul tiveram uma grande cobertura geral na Informação deste país. Sobre elas alguns dos órgãos de Informação destacam o que consideram como «alto optimismo», ou a «atmosfera encorajante» em que as mesmas decorreram, mas não deixou de transparecer que, apesar dos resultados positivos obtidos, muito há ainda por fazer.

O jornal «Citizen», considerado como pró-governamental, publica um trabalho na sua página 3 sob o título de «meios para obter a Paz discutidos em Pretória». Falando sobre as conversações relativas às questões de segurança, o mesmo jornal dá destaque ao acordo de que nem um país nem o outro servirá de base para a agressão e actos de violência contra o outro.

O «Star», de tendência liberal, comenta as conversações realizadas num trabalho publicado na sua página 11, com o título «ainda há um longo caminho por percorrer». Apesar da sua prudência, o «Star» considera, no entanto que houve «um início promissor nas conversações de Maputo» onde foram discutidas questões económicas, turismo e Cahora Bassa.

«Encontros de alto nível abrem caminho para novas relações económicas», é o título do artigo principal da 1.ª página do «Rand Daily Mail», jornal que exprime posições liberais bem próximas do Partido Federal Progressivo (PFP), da oposição parlamentar branca.

Este jornal, também põe em relevo o acordo de princípio obtido nas negociações do grupo de segu-

rança para se evitarem as agressões e os actos de violência. E no seu resumo e apreciação do ambiente e resultados das conversações havidas em Maputo, refere a parte do comunicado do grupo que tratou das questões económicas em que se salienta que os encontros «tiveram lugar numa atmosfera construtiva».

O «Rand Daily Mail», faz também referência à parte das declarações do Ministro moçambicano na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, em que este afirma à delegação sul-africana: que

«interpretamos a vossa presença em Maputo, como um indicativo da intenção do Governo sul-africano, de engajar-se em actividades que ponham termo à violência e escalada da guerra».

O mesmo jornal sublinha as palavras do chefe da delegação sul-africana, o Director-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Van Dalsen, nas quais este afirma que é vontade da África do Sul restaurar a cooperação económica outrora existente.

A rádio oficial sul-africana, por seu lado, é do parecer de que «o aspecto mais encorajador das negociações é o facto de os dois Estados se terem comprometido a não servirem de plataforma de agressão um contra o outro».

No seu comentário, aquela emissora afirma que «quando há diálogo há esperança». Declara também que «persiste ainda uma via longa a percorrer», adiantando que «a questão agora a observar é o controlo rigoroso», do acordo de princípio em matéria de segurança.

Na opinião da rádio oficial sul-africana «os resultados obtidos com as actuais negociações «podem beneficiar não só os dois países, mas também toda a região».



Delegação sul-africana que participou nas conversações sobre assuntos económicos em Maputo, momentos antes dos delegados tomarem os seus lugares na mesa das conversações

iniciou-se ontem em Pietermaritzburg, um encontro entre os Estados Unidos e a África do Sul, para discussão das relações da RAS com os países seus vizinhos e ainda para abordagem de questões de segurança na região.

A delegação dos EUA é chefiada pelo embaixador deste país na África do Sul, e dela fazem parte ainda, dois assistentes do Presidente Ronald Reagan. A parte sul-africana é representada pelo Instituto Sul-Africano para os Assuntos Internacionais.